



# Avançando!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

O SALAZARISMO  
PROCURA UMA SAÍDA

## MONARQUIA OU REPÚBLICA?

A manobra eleitoral de Novembro faltou. Salazar não conseguiu chegar à unidade antifascista, apesar das violências e da agitação do «partido comunista», nem criar uma oposição inofensiva, apesar do ânimo dado a oportunistas de alguns sectores. Portugal não foi admitido na ONU em virtude da política fascista pró hitleriana de Salazar. O povo português intensifica as lutas pelo pão e pela liberdade. Por tudo isto, como o Partido Comunista tem insistido, Salazar terá que realizar novas manobras, procurando encontrar uma saída. Na busca de encontrar essa saída, de há muito certos sectores da camarilha salazarista vêm trabalhando no sentido da restauração monárquica. A morte eventual do velho general Carmona ou uma «revolução de palácio» que o afastasse com todas as honras, viria a caminho a restauração, talvez com um plebiscito falsificado, como o da Grécia.

Pelo aumento da produção e

### MAIS GÊNEROS!

Perante o agravamento da crise que afecta a vida e saúde da população laboriosa do país, devido à luta do povo contra a política de fome e de exploração existentes, o governo veio a público tentar justificar as dificuldades do momento concluindo que ele «melhorará» no respeitante ao trigo, milho, batatas, feijão, azeite, bacalhau, salão e gorduras de origem animal. Certo de ser na falta e carestia destes produtos que reside a razão de tanta fome, miséria e tuberculose, assim como do descontentamento que lava pelo país e que põe em perigo a sua segurança no poder, o governo tenta assim enfraquecer também a luta nacional e diminuir o ódio que contra si alastra.

O governo encobre as causas fundamentais que originaram a actual situação, não aponta nem toma as medidas aconselháveis para as remediar e afundar as aos «maus anos agrícolas» e a restrições na importação, impostos por organismos internacionais, a que o país não tem que estar sujeito. Ora a realidade é outra. Semelhante: O governo não cita que há no país «mais de um milhão de hectares de terras incultas e para cima de **um milhão** de camponeses sem um palmo de terra». O governo não cita que milhares de camponeses se debatem na mais negra miséria sem trabalho, e «muitos milhares de rendeiros e pequenos proprietários lutam com falta de espaço, para desenvolver e aumentar a produção agrícola, o governo não se refere a que ainda há porco se encontravam no Alentejo grandes extensões de terreno coberto de trigo por deixar, outro deixado a estragar-se e o povo sem pão para comer. Isto porque os donos destes terrenos não queriam dar salários que permitissem aos camponeses poder trabalhar, por não conseguirem o lucro ambicionado com as novas colheitas. O governo não cita que continuam grandes áreas em abandono devido às autoridades a encorajar porcos com milho para depois os venderem no estrangeiro ou para o mercado negro, ficando avultados lucros. Outros há que não deixam os porcos atingir maior peso para os vender mais caros e que a fascistas, como Isidoro dos presuntos, a permitida a obtenção das gorduras para enchidos que só a grande burguesia pode comprar.

A recente nomeação do fascista Fezas Vital como «ligar-tenentes do «partido» do trocos sr. Duarte Nuno (descendente de D. Miguel, há um século expulso do país pela monarquia liberal e as suas declarações na imprensa tornam mais clara esta manobra. Esta manobra monárquica é animada e mesmo inspirada por Salazar e o seu governo fascista. De há muito Salazar vem nomeando notórios monárquicos fascistas para o seu ministério (Santos Costa, Caetano, Lumbreira, etc.), para os comandos militares, para os governos civis, para dirigentes da LP e da MP. De há muito, Salazar confia a direcção da sua imprensa a monárquicos hitlerianos, como o sr. Múrias, director do órgão da «União Nacional» «Diário da Manhã». De há muito o sr. Fezas, emparelhado com outros salazaristas era o dirigente da «senza monarquia», com sede oficial na Pr.ª L. de Camões, 46, 2.º Lisboa e cuja propaganda, permitida pelo governo, de há muito insiste na «restauração». Isso não impedi que Fezas fosse presidente da Câmara corporativa e um dos homens da confiança do governo e aparecesse ao lado do «Presidente da República» (que talvez concorde de «ser sucedido» por um rei) em actos oficiais e a assistir a espectáculos. Isto mostra que a manobra monárquica é feita com a cumplicidade e apoio do governo de Salazar.

Qual a posição do PC em face desta manobra? Em primeiro lugar, segundo o PC, o problema fundamental do momento não é monarquia ou república mas **fascismo ou democracia**. Isto significa que no movimento nacional antifascista cabem também os monárquicos liberais que querem sinceramente salvar Portugal da tirania salazarista. Os republicanos democratas devem continuar a estender lentamente a mão aos monárquicos liberais para a luta pela instauração das liberdades fundamentais e por eleições livres. Estas são as aspirações à volta das quais se devem unir todos os patriotas honrados, republicanos, monárquicos, comunistas, socialistas, católicos e anarquistas. Com a manobra monárquica, o fascismo procura desviar as atenções do povo e das forças antifascistas do problema fundamental — a conquista das liberdades —, quebrar a unidade e afastar os democratas da luta diária pelas reivindicações políticas da população. Em 2.º lugar, com esta manobra, o fascismo procura juntar à sua volta «republicanos» menos conscientes, que se desorientam e fundem no regime ao lado dos fascistas. Esta manobra já foi feita em tempos passados, não o descontentamento crescente da oficialidade, os comunistas fascistas de alguns sectores chamaram os oficiais dizendo que havia a ameaça dum golpe monárquico e propunham-se estariam dispostos a acompanhá-lo na defesa do regime. Que fique bem claro: O regime actual (chamado que república de nome, não é o regime dos republicanos sinceros. «página

## OS DEMOCRATAS LIBERTADOS PELA ACÇÃO DO POVO PORTUGUÊS

Sentindo-se incapaz de resolver os problemas nacionais, verificando que o MUD se alarga e consolida, o salazarismo procura inicialmente matar os democratas e dividir as forças antifascistas. A sua tática consiste em prender, no sequestrar, demitir os democratas mais activos e terer calúnias e intrigas contra o Partido Comunista, PLOCHERANDO DOLLA-LO das outras forças antifascistas. Contra todas as intimidações, contra todas as manobras de divisão, contra todas as manobras da «oficial salazarista, o povo português está em guarda, levanta-se e faz recuar o fascismo.

**Sob pressão do povo.** Em virtude da luta de milhares de antifascistas, o salazarismo foi obrigado a por em liberdade, os Profs. Dr. Bento Carreira, Dr. Mário Silva e Dr. Rui Luís Gomes, Coronel Heliodoro Ribeiro, Dr. Mário Cal Brandão, Dr. Humberto Lopes, Dr. Marques Teixeira, Eng. Flávio Martins, Profs. Dr. Jorge Delgado de Oliveira, Dr. Ribeiro de Silva e Aurélio Barbosa. Através de EXPOSIÇÕES, COMISSÕES e MANIFESTAÇÕES DE MASSAS, o povo português manifestou a sua repulsa contra a prisão destes democratas e exigiu a sua libertação. Alcançado este objectivo, o fascismo organizou as manifestações democráticas de rezoço. Em Colúmbia, por exemplo, milhares de pessoas que a guardavam a chegada do Dr. Mário Silva, foram brutalmente tratadas pela polícia que se serviu de bombas de gases lacrimogéneos.

Em termos de 3.º e o povo e os antifascistas tomam medida de defesa das suas organizações e a seus quadros. A cada prisão devem ir milhares de os protestos e a indignação. A cada violência e crime do fascismo deve corresponder uma acção nacional e internacional desmascarando a política de terror e opressão do governo fascista de Salazar. Hoje mais do que nunca é necessário fortalecer a ligação a Unidade Democrática, estabelecer a ligação com as massas, aproveitar as mais liberais liberdades e lutar contra o fascismo, contra a exploração e opressão, pelas liberdades democráticas.









# impõe-se urgentemente UMA VIRAGEM NA POLÍTICA PORTUGUESA

«É indispensável substituir a actual política dos grandes monopólios por uma política verdadeiramente nacional. Quais as medidas fundamentais?»

## NA POLÍTICA INTERNA IMPÕE-SE

UMA POLÍTICA INSPIRADA POR IDEIAS DEMOCRÁTICAS E PROGRESSIVAS:

1. CESSAÇÃO DAS PERSEGUIÇÕES AOS DEMOCRATAS. LIBERTAÇÃO DE TODOS OS PRESOS POLÍTICOS.
2. DISSOLUÇÃO DA PIDE E CASTIGO DOS RESPONSÁVEIS POR CRIMES CONTRA AS PESSOAS, EXTINÇÃO IMEDIATA DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO TARRAFAL.
3. CONCESSÃO DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS FUNDAMENTAIS (DE ASSOCIAÇÃO, DE REÚNTO, DE IMPRESSA), PERMISSÃO DA LEGALIDADE DE TODOS OS PARTIDOS POLÍTICOS ANTIFASCISTAS.
4. NOVA LEI ELEITORAL (SEM DISTINGUIÇÕES PARA EXCLUIR DO DIREITO DE VOTO A OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA), QUE ESTABELEÇA A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS, O SUFRAGIO UNIVERSAL, NOVO REENCAMENTO E PLENA LIBERDADE ELEITORAL COM VISTAS À REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRES.
5. MEDIDAS CONTRA O «MERCADO NEGRO», DIRIGIDAS AOS SEUS VERDADEIROS FOMENTADORES, HOJE INSTALADOS IMPUNEMENTE NOS GRÊMIOS, JUNTAS, FEDERAÇÕES E OUTROS ORGANISMOS CORPORATIVOS.

## NA POLÍTICA EXTERNA IMPÕE-SE

UMA POLÍTICA INSPIRADA PELA DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS E DA INDEPENDÊNCIA:

1. RELAÇÕES DE ESTREITA AMIZADE COM A INDEPENDÊNCIA E ESTADOS UNIDOS, NA BASE DE RESPEITO MÚTUO PELOS DIREITOS E INTERESSES NACIONAIS.
2. ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E COMERCIAIS COM A URSS.
3. ESTREITA AMIZADE COM A FRANÇA E BRASIL E REESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A CECOSLOVÁQUIA E POLÓNIA.
4. CESSAÇÃO DA AJUDA AO REGIME DE FRANCO.
5. MODIFICAÇÕES NOS QUADROS DIPLOMÁTICOS E CONSULARES DE FORMA A TERMINAR QUALQUER INTERFERÊNCIA NA POLÍTICA INTERNA DE OUTROS ESTADOS.

Tal é o sentido em que se deve operar urgentemente uma viragem na política portuguesa exigida pelos interesses do povo e da pátria.

Desceja o governo de Salazar operar uma tal viragem? Todo o passado de arbitrariedades e desrespeito pela voz da nação, a sua estreita ligação com os monopólios reacçãoários, a sua manobra eleitoral de Nov. de 1945 e a sua acção posterior de perseguição ao MUD e aos democratas, a presente ofensiva política lançada contra bons patriotas, tudo isto nos autoriza a afirmar que o governo de Salazar não quer nem pode operar uma tal viragem... Mas não o governo tem necessidade de novas manobras aparentemente democráticas. No caso de tais manobras, é do interesse dos democratas aproveitar as mais ligeiras concessões para lutar por reais liberdades. Nunca aproveitamos em benefício de um qualquer grupo, o que seria em detrimento da nação. É necessário que fique bem claro que

### UMA MANOBRAS NÃO RESOLVE A SITUAÇÃO

## SÓ UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS

pode conduzir Portugal à Democracia e ao convívio das nações e pode dar a voz à nação em eleições livres. Pensa o PC que um tal governo para cumprir a sua missão, deverá ser

## UM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

com representantes de todas as correntes políticas nacionais. Mas o Partido Comunista não quer qualquer governo numa política orientada no sentido expresso nos 10 pontos.



# LUIS CARLOS PRESTES em defesa do povo português

O Senado e a Assembleia Nacional do Brasil, tomaram recentemente uma resolução que marca um novo período na história das relações entre Portugal e o Brasil.

No dia 4 de Outubro, por proposta do senador **Luís Carlos Prestes**, secretário geral do PC do Brasil e líder do povo brasileiro, assinado pelos democratas Hamilton Nogueira, Matias Olimpia, Aloísio de Carvalho e Alvaro Adolfo, foi aprovado no Senado o seguinte requerimento:

«Transcorreu amanhã, 5 de Outubro, mais um aniversário da proclamação da República em Portugal — grande data que o povo brasileiro certamente comemorará reforçando sua luta pela democracia. Requeremos por isso seja inserido na acta dos nossos trabalhos um voto de solidariedade ao povo português que almeja viver, quanto antes entre as Nações Unidas, defensora da paz e da democracia, por intermédio das mesmas ordens democráticas. A aprovação unânime deste voto na actual sessão do Brasil representa, por si só, um auxílio do Brasil ao povo português para a sua libertação da tirania salazarista. A essa ajuda e em especial à grande amizade pelo nosso povo mostrada em inúmeras ocasiões por Luís Carlos Prestes, devem todos os democratas portugueses estar agradecidos. Num momento em que o salazarismo agita contra as liberdades do povo brasileiro e intervém na preparação dum golpe de estado filofascista, enviando como embaixador o chefe fascista brasileiro Plínio Salgado, do recentemente de Portugal — nós, democratas portugueses, ao temos que deixar que o Brasil continue enaltecendo pela democracia e exigir que cesse a acção criminal e intervencionista do salazarismo no Brasil, que o Brasil cesse imediatamente retirado do cargo de embaixador e que, pela conquista da Democracia em Portugal, se estabeleçam relações fraternas e de cooperação íntima entre o Brasil e Portugal».

Este discurso é uma valiosa contribuição para o esclarecimento, ao estrangeiro, da real situação portuguesa. Prestes começa por mostrar o seu orgulho em ser descendente de pul e miç, portugueses e o seu amor por Portugal. Justificou seriamente a sua afirmação feita tempos antes na Assembleia Constituinte de que Portugal não é um país isolado, mas atizado da Europa. Então, como estamos recordados, o salazarismo utilizou essa frase para proclamar indistinto o povo português com o seu grande amigo Luís Carlos Prestes. Neste seu discurso no Senado, Prestes diz com justiça:

«É por amor ao Brasil que tenho proclamado a nossa paz com um dos países mais atizados do mundo. Porque não será também por amor ao povo português, a cujo sangue pertence, que afirmarei que o seu sonho uma das mais atizadas da Europa?»

Prestes falou depois dos progressos das jovens democracias da Europa e sublinhou que, infelizmente, o mesmo não aconteceu com Portugal e Espanha onde permanecem dois focos fascistas prejudiciais à paz mundial. Referiu-se depois à situação fascista em Portugal, à intervenção de Salazar na guerra de Espanha, ao auxílio a Hitler durante a guerra, disse que Teófilo é o embaixador de Salazar e não um embaixador do povo português e que o seu desleixo do Brasil de que Portugal estivesse nas Nações Unidas. Entretanto, enquanto não

houver destruição em Portugal, enquanto o seu povo não tiver de facto, as eleições das governaturas, será impossível a sua inclusão entre as Nações Unidas.

Falando ainda da situação portuguesa, Prestes afirmou que a situação política de Portugal, comparada à acção dos comunistas portugueses, a acção dos comunistas brasileiros para a libertação da democracia. Para terminar o seu discurso, Prestes, grande amigo de Teófilo, fez largas transcrições dum manifesto do nosso P. tendo integralmente ao Senado brasileiro os pontos fundamentais que o nosso P. definiu como necessários para uma viragem da política portuguesa.

## ELEIÇÕES NOS E. U.

Tal foi a causa fundamental da vitória do Partido Republicano.

O resultado das eleições nos Estados Unidos apresenta tremendas dificuldades para a administração de Truman que agora terá que trabalhar contra um congresso onde o Partido adversário tem a maioria. A não se dar um reviramento do Partido Democrático, à base de uma política realista, o Brasil terá de sofrer um grande perigo para o E. U. e a paz do mundo, uma vez que é impossível ao E. U. lutar com os seus aliados reacçãoários e imperialistas norte-americanos.

## ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA IUGOSLAVA

«Avante!» saúdo o heróico Povo da Iugoslávia a essa difíceis período, o Marechal Tito, que no dia 29 de Novembro de 1945 proclamaram a República Popular da Iugoslávia.

«Avante!» saúdo a luta heróica de libertação dos povos da Iugoslávia, a sua coragem, abnegação, e sacrificios, em defesa da sua pátria e da paz do mundo.

«Avante!» saúdo o heróico povo da Iugoslávia pelas suas vitórias na redenção e progresso da sua pátria, pela sua luta constante contra os restos do fascismo, pela sua luta constante pelo desenvolvimento da democracia.

Glória ao grande herói da República Iugoslava — o Povo Iugoslavo!

Glória aos heróis Iugoslavos — heróis da Causa dos Trabalhadores de todo o mundo, heróis da luta libertadora, heróis da luta contra a tirania e a barbárie fascistas!

Glória ao grande herói da Causa anticolonialista, o grande dirigente da República Iugoslava — o Marechal Tito!

Apesar de todos os esforços do governo de Salazar para impedir o conhecimento no estrangeiro da verdadeira situação em Portugal, alguns jornais publicam notícias de democratas do mundo continuam a desmascarar a ditadura fascista de Salazar.

## A vida e a luta do povo português NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

## Grande vitória comunista NAS ELEIÇÕES FRANCESES

Os resultados obtidos pelo Partido Comunista e pelos Esquerdas nas eleições francesas, mostram que o povo da França, votando pelas Esquerdas, exprime claramente a sua vontade, ao contrário dos deuses da reacção e da burguesia. O povo francês decidiu definitivamente pelo caminho do progresso e do bem-estar.

Neste momento ainda não se sabe qual será a constituição do novo governo francês. Os reacçãoários não deixaram de por em benefício todas as manobras para lograr os desejos expressos pelo electorado.

Mas a consolidação do P. Comunista, que é hoje o mais forte partido da França, garante que o povo francês não será enganado, o que significa que o fascismo será exterminado no país.

Glória ao Partido Comunista Francês!

publicam artigos sobre o fascismo salazarista. «O Guardian», «Forward» e «Lichtenko», publicam artigos sobre a situação política em Portugal. O «Lichtenko» de Janeiro publicou um resumo dos manifestos do nosso Partido sobre a manobra eleitoral de Nov. de 46. Os nossos jornais têm publicado outros artigos sobre a nova luta.